XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A produção leiteira na região noroeste fluminense.

Larissa Paulino Faria, Erika Moreira Santos

O presente trabalho tem como objetivo analisar a agricultura familiar na região Noroeste Fluminense no que tange às agroindústrias familiares de lácteos (2009-2019) frente a um contexto de reorganização produtiva regional e como estratégias de reprodução econômica e social. A região Noroeste Fluminense é composta por 13 municípios: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. Para a realização do trabalho foram adotadas técnicas metodológicas quantitativas e qualitativas: pesquisa bibliográfica, sistematização de dados secundários no SIDRA/IBGE e na RAIS/CAGED, entrevistas junto aos responsáveis pelo Programa Balde Cheio e Emater de Italva. As políticas públicas selecionadas no trabalho foram: balde cheio, rio rural e pronaf, na qual constatamos, a partir das entrevistas realizadas, um incentivo e fomento do estado para a atividade leiteira no noroeste fluminense, entretanto, a abrangência das políticas públicas não foi ampla. Verificamos, a partir dos dados do Sidra/IBGE, que os municípios que mais se destacam na produção de leite são: Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci e Santo Antônio de Pádua, em termos de produção bruta entre os anos de 2006 e 2017. É notória a importância da atividade leiteira no noroeste fluminense, sendo uma forma de estratégia de reprodução econômica de muitas famílias. Além da produção, o processamento de produtos lácteos é uma estratégia de reprodução para a geração de renda e trabalho, oferecendo maior autonomia aos produtores, com a possibilidade de comercializar seus produtos diretamente com os consumidores. Desse modo, a agroindústria familiar envolve estratégias sociais e econômicas traçadas no âmbito do grupo familiar, no tocante à gestão, ao processamento e à comercialização, que viabiliza a geração de renda e trabalho. Neste trabalho, buscamos compreender o aumento no número de agroindústrias da região de 54, em 2006, para 219, em 2017. Chegamos à conclusão que a existência de políticas públicas na região e os incentivos fiscais feitos pelo estado puderam resultar neste aumento de agroindustriais familiares, mas ainda é algo muito restrito e não engloba a diversidade da região noroeste, carecendo de mais fomente e recursos públicos.

XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável